



APRENDIZAGENS
PELA PESQUISA
NO COTIDIANO
DA ESCOLA



PLANEJAMENTO DE CONTEXTO: (RE)SIGNIFICANDO O COTIDIANO

Caroline Nicole Ouriques¹
Cristiane Hauschild dos Santos²
Daiana Michele dos Passos³
Jenifer Kamila da Silva⁴
Luciele da Silva Oliveira Torres⁵

Os estudos acerca do Planejamento de Contexto são caminhos a ser percorridos por pesquisadores e professores da Rede Municipal de Ensino de Novo Hamburgo - RME/NH. Este trabalho se dispôs a apresentar a prática cotidiana da Faixa Etária 1AB, da Escola Municipal de Educação Infantil - EMEI Pica-Pau Amarelo, no ano de 2022, a partir dos resultados de revisão bibliográfica e estudos de caso. Objetiva-se mostrar a importância de planejar o contexto em que as crianças estão inseridas, e averiguar-se o quanto fundamental é tal ação para as práticas pedagógicas e para o desenvolvimento infantil.

O planejamento de contexto consiste na ação de pensar, refletir e documentar cada momento do cotidiano das crianças, desde sua chegada até sua saída e, desta forma, observar que todos os momentos da jornada na escola servem como fonte de aprendizagens. Como aborda Branzi (2013, p. 129): "as revoluções mais bem-sucedidas geralmente são aquelas que começam exatamente pelo pequeno, pelo diário, pelo indispensável".

Planejar o contexto abrange dar sentido à vida cotidiana dos meninos e das meninas, respeitando a individualidade de cada um. Pensar nos diferentes momentos do dia, com intencionalidade, é a chave para um planejamento de contexto de qualidade.

¹ Licenciada em Física - UNISINOS. Professora da Rede Municipal de Ensino, na EMEI Pica-Pau Amarelo. carolineouriques@edu.nh.rs.gov.br.

² Licenciada em Pedagogia - UFPEL. Coordenadora Pedagógica da Rede Municipal de Ensino, na EMEI Pica-Pau Amarelo. cristianehauschild@edu.nh.rs.gov.br

³ Licenciada em Pedagogia - UNISINOS. Diretora Escolar da Rede Municipal de Ensino, na EMEI Pica-Pau Amarelo. daianapassos@edu.nh.rs.gov.br

⁴ Licenciada em Pedagogia - FAVENI. Professora da Rede Municipal de Ensino, na EMEI Pica-Pau Amarelo. jeniferkamila@edu.nh.rs.gov.br

⁵ Licenciada em Pedagogia - UNINTER. Professora da Rede Municipal de Ensino, na EMEI Pica-Pau Amarelo. lucieleso@edu.nh.rs.gov.br



APRENDIZAGENS
PELA PESQUISA
NO COTIDIANO
DA ESCOLA



Conforme Fochi (2019, p.239),

A vida cotidiana tem um valor muito grande tanto no que diz respeito às aprendizagens que dela decorrem, como do clima que ela pode gerar. Nesse sentido, uma das finalidades do planejamento de contexto é a descrição e a reflexão da vida educativa a partir de observáveis da vida cotidiana com vista a organizá-la para melhor responder às necessidades dos sujeitos nela envolvidos.

O planejamento serve como um orientador para as práticas pedagógicas e organizador da vida cotidiana. Como abordado no Caderno 2 da Rede Municipal de Novo Hamburgo,

A partir desse conhecimento é que o planejamento de contexto vai se instituindo, ou seja, como pensa na organização dos espaços, dos materiais, no modo como é gerido o tempo. Além disso, também é preciso refletir a respeito das microtransições (chegadas, deslocamentos, e despedidas na escola) e das atividades de atenção pessoal (alimentação, higiene e descanso). (NOVO HAMBURGO, 2020, p. 26).

As crianças aprendem na vida cotidiana, suas aprendizagens são constantes e instigantes. Planejar cada momento significa possibilitar que elas participem de práticas sociais e culturais.

Ao pensar na organização da sala referência, os espaços e materialidades, por exemplo, oportuniza-se um ambiente propício ao desenvolvimento das brincadeiras e interações, visando que o brincar seja uma das formas de comunicação das crianças e de conhecimento de mundo, conforme o Caderno 2 da Rede Municipal de Novo Hamburgo:

O espaço comunica concepções e mensagens para as crianças do que podem fazer naquele lugar, e se torna outro educador no momento em que se transforma em mediador da aprendizagem e mobiliza novas relações de poder entre adultos e crianças. Além disso, o espaço mobiliza uma variedade de possibilidades de ação por parte das crianças, oferecendo condições para o desenvolvimento de sua autonomia, criação e ampliação de conhecimentos. (NOVO HAMBURGO, 2020, p. 26 *apud* GARIBOLDI, 2011 e GANDINI, 1999).

Os momentos de atenção pessoal, que incluem alimentação, higiene e descanso são tão importantes quanto os demais vivenciados durante o estar na escola. Cabe ao adulto pensar em pontos de atenção para proporcionar que tais momentos ofereçam aprendizagens significativas e respeitem o tempo de cada uma delas. Segundo FOCHI (2019, p. 240), "quando bem pensadas, as atividades de atenção pessoal são laboratórios



APRENDIZAGENS
PELA PESQUISA
NO COTIDIANO
DA ESCOLA



embrionários para a participação ativa, para o comprometimento com o seu entorno, para o convívio e para o autoconhecimento".

Organização do tempo, materiais e grupos incluem-se também no planejamento de contexto e cabe ao professor estar atento aos interesses das crianças e suas necessidades para planejar cada um desses aspectos.

Através da observação direta/indireta e análise dos observáveis produzidos (fotos, vídeos, entrevistas com as famílias, relatos, conversas) e da própria prática em sala com as crianças que esse trabalho foi construído e embasado. Além de pesquisas bibliográficas de diferentes autores sobre a temática abordada. Sabe-se que "a documentação pedagógica é o processo para registrar a aprendizagem - a aprendizagem das crianças, mas também a aprendizagem dos profissionais e a dos pais" (OLIVEIRA-FORMOSINHO; FORMOSINHO, 2011, p. 35). Nesse sentido, o planejamento de contexto é indispensável para uma educação de qualidade e em cada etapa construída deve-se compreender que a criança é o principal sujeito, é o foco central dessa construção, tendo assim uma forma realmente significativa e honesta de seguir.

Cabe ressaltar a importância de compartilhar com os demais profissionais da educação as experiências reais do cotidiano das crianças, mostrando a realidade vivenciada, os desafios, as mudanças e melhorias a serem realizadas, sempre pensando no bem estar dos meninos e meninas. Dessa maneira, mostrar uma escola real, que não esconde suas fragilidades, mas que as observa e analisa para modificá-las, oportunizando um contexto favorável para todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

BRANZI, Andrea. Educação e Espaço Relacional. In. CEPPI, Giulio; ZINI, Michele (org). **Crianças, Espaços, Relações: Como Projetar Ambientes para a Educação Infantil**. Porto Alegre: Penso, 2013 p.129.

FOCHI, Paulo Sergio. **A documentação pedagógica como estratégia para construção do conhecimento praxiológico: o caso do Observatório da Cultura Infantil - OBECI**. São Paulo: 2019.



APRENDIZAGENS
PELA PESQUISA
NO COTIDIANO
DA ESCOLA



NOVO HAMBURGO. Secretaria Municipal de Educação. **Organização da Ação Pedagógica da Educação Infantil.** Documento Orientador. Caderno 2. Novo Hamburgo: SMED, 2020.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, João; FORMOSINHO, Júlia. A Perspectiva Pedagógica da Associação Criança: A Pedagogia-em-Participação, IN: OLIVEIRA-FORMOSINHO, João; FORMOSINHO Júlia (Orgs.). **O Desenvolvimento da Prática Reflexiva na Educação Infantil.** Porto/Pt. Porto Editora, 2011.